

Garotinho apela a emocional para cativar eleitores

ANGELA LACERDA

RECIFE – O candidato do PSB à Presidência, Anthony Garotinho, apelou para o emocional, usando o nome de um dos filhos adotivos, Davi, de 2 anos, para tentar cativar o eleitor do município metropolitano do Cabo, em comício realizado anteontem.

Davi, disse ele, é filho de pais nordestinos que não o puderam criar. “Quero fazer pelo Nordeste o que fiz por Davi, a quem adotei, cuidei, dei carinho e amor”, afirmou, ao frisar que a adoção do menino é prova concreta do seu compromisso com a região, num discurso marcado pelo repetido apelo de “me dêem uma chance”.

O presidenciável foi apresentado ao público – calculado em 5 mil pessoas pelos organizadores – pelo pastor carioca Silas Malafaia, em tom de programa de auditório. “Quem quer emprego, quem quer casa, quem quer aumento de salário?”, perguntava o animador, afirmando que Garotinho fez no Rio de Janeiro, com os maiores índices de emprego, o maior programa habitacional e o maior salário mínimo do País.

Sobre as acusações de uso da religião na sua campanha, o candidato disse ser melhor “ser cristão do que ladrão” e referiu-se ao governo Fernando Henrique Cardoso como “oito anos de promessas”. E prometeu que, se eleito, fará a festa da vitória em Pernambuco, terra do padrinho da sua candidatura, Miguel Arraes, presidente nacional do PSB e candidato a deputado.